



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO PROPOSTA PARA A DISCUSSÃO DE GÊNERO

Camila Wally da Silva e Sousa Macedo¹

O fusquinha cor-de-rosa visita o 13 de Maio.

A atividade aqui relatada ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio, no município de Rio Grande/RS, nas turmas dos Anos Iniciais, durante a realização do Circuito Literário de 2018. Este evento faz parte do projeto central da escola e tem como objetivo incentivar o hábito à leitura e colaborar na construção de cidadãos críticos e reflexivos.

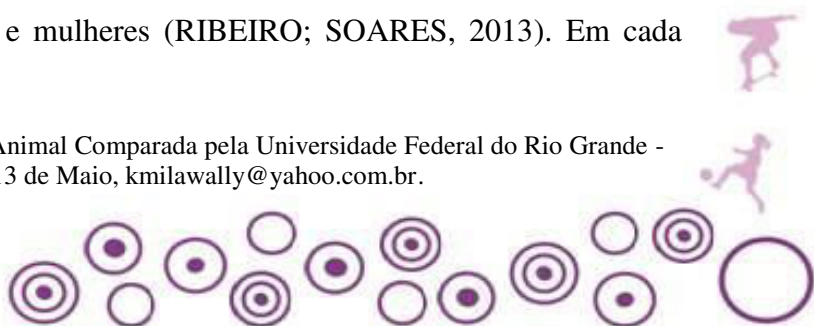
A leitura possibilita uma maior amplitude de respostas para as questões apresentadas pelo mundo cotidiano. Quando lemos passamos a construir novas opiniões acerca do que lemos, independente do tema. Considerando que desejamos que nossos alunos e alunas sejam adultos críticos e questionadores, estimulamos a leitura desde o primeiro ano do ensino fundamental.


Os livros proporcionam que as crianças tenham acesso a um mundo novo e fascinante. E, para tanto, é necessário que a leitura seja apresentada de uma forma diferenciada e atrativa para que este hábito seja visto de uma forma prazerosa e não de modo obrigatório (ARANA E KLEBIS, 2015).

Seja através do planejamento do professor, de visitas de contadores, de espaços culturais ou atividades na biblioteca, a contação de histórias é uma prática cada vez mais explorada na escola, em seus diversos espaços. A contação de história deve ser utilizada não somente com seu caráter lúdico, de forma estanque, mas utilizada como uma metodologia que enriquece a prática docente promovendo conhecimentos e múltiplas aprendizagens.

A masculinidade e a feminilidade não se constituem apenas das características biológicas, mas sim de tudo que se diz ou se representa de tais características (LOURO apud RIBEIRO; SOARES, 2013). O processo social no qual estamos inseridos está intimamente conectado ao nosso agir como homens e mulheres (RIBEIRO; SOARES, 2013). Em cada

¹ Doutora em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio, kmlawally@yahoo.com.br.





sociedade, o ser “menino” ou “menina”, é transmitido desde o nascimento através das práticas sociais e culturais das diferentes instâncias (RIBEIRO; SOARES, 2013).

Buscando trazer a discussão de gênero para nossos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, e considerando o permanente incentivo à leitura, associado a prática de contar histórias elencamos desenvolver durante o Circuito Literário a contação da história do livro infantil “O fusquinha cor-de-rosa”, de autoria de Caio Riter. O grupo de alunos e alunas dos anos iniciais foram divididos em dois grupos: o primeiro composto de alunos do ciclo de alfabetização (1º à 3º ano) e o segundo grupo de alunos de 4º e 5º anos.

A história trata de um carrinho de brinquedo, o fusquinha cor-de-rosa, que ficava esquecido no fundo da caixa de brinquedos dos irmãos Beto e Bia. Bia não brincava, pois “menina não brinca de carrinho!” e Beto o rejeitava pois “rosa é cor de menina!”. No entanto, a meia noite os brinquedos ganham vida! Os outros brinquedos ajudam o fusquinha, até que os irmãos cheguem a conclusão que brinquedos e brincadeiras não estão vinculados à gêneros.

Após a contação, que teve o auxílio de dois acadêmicos do curso de Letras da FURG, as crianças tiveram um espaço para expor sua opinião e, ao mesmo tempo, explorar a sua oralidade sobre a história. Enquanto os estudantes davam a sua contribuição e se posicionavam, eram estimulados a pensar em situações semelhantes e se colocar no lugar das personagens. “Qual a sua brincadeira favorita?”, “O que vocês acharam do comportamento de Beto e Bia?”, “Vocês gostariam de estar na situação do fusquinha?”, essas e outras questões serviram para nortear a conversa.

Foi possível observar que os alunos e alunas dos 4º e 5º anos apresentavam um receio maior em participar, inclusive no momento de fotografar com a turma junto com o fusquinha cor-de-rosa da escola. Tal comportamento não causou rejeição para a conversa sobre o tema. No entanto, demonstra a importância de aproximar nossos estudantes à esta reflexão.

Esta simples atividade foi o marco inicial do desenvolvimento das atividades da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio como escola promotora da igualdade de Gênero. É possível perceber que nossas crianças são capazes de refletir sobre as questões de gênero mesmo já apresentando algum tipo de comportamento ditado pela sociedade patriarcal em que vivemos. Se faz necessário que nossas crianças desenvolvam seu potencial criativo e sua competitividade, que sejam incentivadas à busca constante e às conquistas, independentemente de sua identidade de gênero.



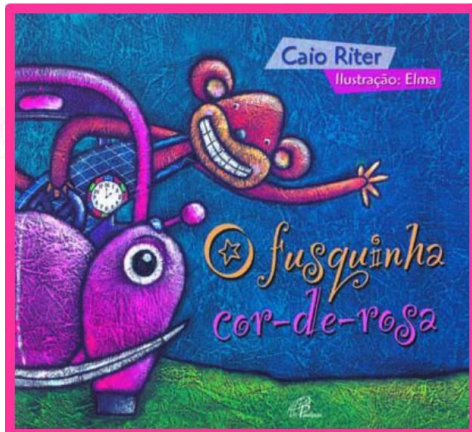


Figura 1 – Ilustração da atividade realizada no Ginásio da Escola.

Referências

ARANA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. A Importância do Incentivo à Leitura para o Processo de Formação do Aluno. In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, Curitiba. PUCPR, 2015. p. 26669-26686.

RIBEIRO, Paula Regina Costa; SOARES, Guiomar Freitas. As Identidades de Gênero. In: RIBEIRO, Paula Regina Costa (Org.). **Corpos, gêneros e sexualidades**: questões possíveis para o currículo escolar. Caderno Pedagógico Anos Iniciais. Rio Grande: Editora da FURG, 2013.

RITER, Caio. **O fusquinha cor-de-rosa**. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2007.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira

Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

